240

O LÚDICO NA APRENDIZAGEM. *Reginara Garcez Suris, Líbia Aquino* (Educação, ULBRA)

Passados dois meses do ano letivo, fora diagnosticado em uma turma de primeira série, do ensino fundamental, um baixo rendimento, pois os alunos estavam na fase do brincar e apresentavam dificuldades ao trabalhar com letra cursiva. A metodologia aplicada pela professora foi mudada. Esta reiniciou o trabalho, apresentando o mundo das letras, através de jogos e brincadeiras. Abandonou o método expositivo de apresentar as consoantes para serem juntadas às vogais, formando assim famílias silábicas. Dessa forma, não era dada ao aluno a oportunidade de conhecer e trabalhar com outras possibilidades de escritas. Partindo desta constatação, mudou-se a metodologia. Através da apresentação de rótulos, embalagens, fantoches, bingos. Jogos que envolvessem a musicalidade e a fantasia das crianças. As crianças foram interagindo com um novo contexto. Segundo os estudos realizados a partir de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, foi possível entender, que a alfabetização, deve partir do todo para depois ser demonstrada em palavras, sílabas e letras. Ao final do segundo bimestre, já é possível perceber alterações na aprendizagem dos alunos. Todos ultrapassam os níveis cognitivos e alguns já se encontram no silábico-alfabético.